



UFMT/ museu de arte e de cultura popular

dalva e o atelier livre

CIDADE UNIVERSITÁRIA — BLOCO DE TECNOLOGIA — 78.000 — CUIABÁ — MATO GROSSO



Um dos objetivos constantes do MACP tem sido apoiar e estimular o aparecimento de novos artistas em Mato Grosso. Neste sentido, vem realizando, com o auxílio da Fundação Cultural, um minucioso e atento trabalho. Ambas as entidades contam com a mesma equipe e conseqüente filosofia de trabalho para as artes plásticas. Assim, junto à pintora Dalva, na observação do Atelier Livre da Fundação Cultural, tem o MACP uma das grandes forças de sua atuação. Analisa de modo mais experiente o que por lá acontece, lançando para frente os jovens artistas. Procura dar-lhes um estímulo complementar, para que possam permanecer no cenário artístico e desenvolver com entusiasmo suas possibilidades individuais. Daí, a oportunidade de mostras interessantes como esta, onde se pode expor o balanço de uma ação conjunta.

Para comandar, solicitamos a participação de DALVA, que tem se revelado excelente em suas funções no 'atelier', fazendo-o realmente livre, além de que sua pintura, nacionalmente reconhecida, é sempre oportuna ao público do MACP. Quanto aos demais participantes, alguns são conhecidos em nosso meio e já podem mesmo ser considerados como novas contribuições à arte mato-grossense. É o caso dos jovens GERVANE DE PAULA e ADIR SODRÉ, e do ALCIDES PEREIRA, que trocou a profissão de pedreiro pela pintura. Ainda completam o grupo DINALDO ROSENDO e MARCIO AURÉLIO, com uma boa produção, além de NERY AZEVEDO, KATE ZWICKER, NILZE OLIVEIRA e DIRCE NESTOR, com produção mais iniciante, porém, com possibilidades de respostas satisfatórias e, portanto, merecedores de estímulo.

Humberto Espíndola, diretor
janeiro de 1979